

A Arquitetura de Lisboa entre os anos 70 do século XIX e os anos 50 do século XX:

de Frederico Ressano Garcia a Porfírio Pardal Monteiro

CURSO LIVRE • AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA NACIONAL • 5 NOV a 3 DEZ 2018



SESSÃO I | 5 de novembro | Frederico Ressano Garcia (1847-1911)

Ana Barata

Bibliotecária e Mestre em História da Arte. Licenciatura em História, variante em História da Arte, pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da UNL (1985) e Pós-Graduação em “Conservação e Recuperação em Edifícios e Monumentos” na Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa (1986). Curso de “Especialização em Ciências Documentais, opção Biblioteca”, na Faculdade de Letras de Lisboa (1990). Mestre em História da Arte Contemporânea, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da UNL (2000). Pós-graduação em “Gestão Cultural nas Cidades” no INDEG/ISCTE (2002). Entre 1990-1997 foi técnica superior do quadro da Biblioteca Nacional. Desde 1997, é bibliotecária do quadro da Biblioteca de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian. Entre 2005 e 2014 foi membro do *Standing Committee da Art Libraries Section* da IFLA. Participou como oradora nos Cursos Livres *Arquitecturas utópicas* (2003-04) e *Rescrever a cidade: Do terramoto à actualidade* (2005), realizados pelo Centro Cultural de Belém, e fez parte da Comissão Científica do Colóquio Internacional *Projectos Editoriais República e Estado Novo*, organizado no âmbito do Projecto “Fotografia impressa: Imagem e Propaganda em Portugal (1934-1974)”, do Instituto de História da Arte da FSCH (2018). Tem artigos publicados no âmbito das ciências da informação e sobre a história urbana de Lisboa e foi colaboradora permanente da revista *LxMetrópole* (2001-2002), dirigida por José Sarmiento de Matos. É investigadora do CHAIA/Universidade de Évora.

A Arquitetura de Lisboa entre os anos 70 do século XIX e os anos 50 do século XX:

de Frederico Ressano Garcia a Porfírio Pardal Monteiro

CURSO LIVRE • AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA NACIONAL • 5 NOV a 3 DEZ 2018



SESSÃO I | 5 de novembro | José Luís Monteiro (1848-1942)

Paulo Batista

Investigador do CIDEHUS.UÉ - Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Universidade de Évora. Doutor em Documentación (Universidad de Alcalá - UAH). Mestre em Ciências da Informação e da Documentação - Arquivística (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas-Universidade Nova de Lisboa - FCSH-UNL). Máster em Documentación (UAH). Diploma de Estudios Avanzados de Doctorado en Bibliografía y Documentación Retrospectiva en Humanidades (UAH). Pós-graduado em Direito da Sociedade da Informação (Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa) e em Ciências da Informação e da Documentação – Arquivística e Biblioteconomia (FCSH-UNL). Especialização em Boas Práticas em Gestão Patrimonial e em Ciências da Informação e da Documentação - Arquivística (FCSH-UNL). Licenciado em História (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa).

Técnico superior no Arquivo Municipal de Lisboa. Foi docente no Mestrado de Ciências da Informação e da Documentação da FCSH-UNL, técnico superior no Instituto Português do Património Cultural, Instituto Português do Património Arquitetónico/Palácio Nacional de Queluz e no Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo, e investigador no Centro de Estudos de História e Cartografia Antiga do Instituto de Investigação Científica Tropical. Autor de diversas publicações em revistas da especialidade portuguesas e estrangeiras, em livros de coordenação diversa e artigos científicos apresentados em congressos nacionais e internacionais.

A Arquitectura de Lisboa entre os anos 70 do século XIX e os anos 50 do século XX:

de Frederico Ressano Garcia a Porfírio Pardal Monteiro

CURSO LIVRE • AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA NACIONAL • 5 NOV a 3 DEZ 2018



SESSÃO II | 12 de novembro | Miguel Ventura Terra (1866-1919)

Júlia Varela

Licenciada em Arquitectura pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (FAUP), fez estágio curricular no Centro de Documentação dessa instituição e realizou Prova Final de Licenciatura com uma dissertação sobre o arquitecto Celestino Castro. É actualmente doutoranda em História da Arte na Universidade de Évora e membro do Centro de História da Arte e Investigação Artística dessa instituição. Tem em curso trabalho de investigação sobre a arquitectura doméstica em Portugal do final do século XIX e início de XX no âmbito da realização de tese de doutoramento intitulada “Arquitectura, sociedade e encomenda: as casas dos roceiros de S. Tomé e Príncipe na metrópole e o apogeu do ciclo do cacau (1880-1922)”.

Exerceu actividade como arquitecta projectista desde 2003 até à atribuição de bolsa de doutoramento pela Fundação para a Ciência e Tecnologia no ano de 2016. As áreas de investigação actuais são a História da Arquitectura e da Cidade contemporâneas, com especial enfoque no período do virar dos séculos XIX-XX.

A Arquitetura de Lisboa entre os anos 70 do século XIX e os anos 50 do século XX:

de Frederico Ressano Garcia a Porfírio Pardal Monteiro

CURSO LIVRE • AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA NACIONAL • 5 NOV a 3 DEZ 2018



SESSÃO II | 12 de novembro | Manuel Joaquim Norte Júnior (1878-1962)

Maria Calado

Licenciada em História pela Universidade Clássica de Lisboa e pós-graduada em Museologia com Diploma Oficial de Conservador de Museus e Palácios Nacionais, é Doutorada em Arquitetura na especialidade de História e Teoria, pela Universidade Técnica de Lisboa.

Prosseguiu a carreira académica, desde 1973, primeiro na Escola de Belas Artes e depois na Faculdade de Arquitetura de Lisboa, onde desenvolveu atividade pedagógica e científica e dirigiu o Departamento de História e Teoria da Arquitectura, Urbanismo, Design e Artes. Desempenhou funções de pró-reitora da Universidade Técnica de Lisboa. Desde 2015, é professora aposentada da Universidade de Lisboa

Foi vereadora da Câmara Municipal de Lisboa (1998-2002), responsável pelos pelouros da Cultura e da Acção Social, pelo Conselho Municipal para Integração da Pessoa com Deficiência e pelo Conselho Municipal para a Inclusão das Minorias Étnicas.

De 2002 a 2004, coordenou as Jornadas Europeias do Património do Conselho da Europa.

É autora de diversas obras publicadas sobre temáticas de História da Arte, História da Arquitetura e do Urbanismo, Património Cultural e Políticas Culturais.

Faz parte do Conselho Nacional de Educação e do Conselho Geral da Comissão Nacional da Unesco. Preside ao Conselho Geral do ICOMOS-Portugal/*International Council of Monuments and Sites*. Integra a Comissão Municipal de Toponímia de Lisboa. É Presidente do Centro Nacional de Cultura.

A Arquitetura de Lisboa entre os anos 70 do século XIX e os anos 50 do século XX:

de Frederico Ressano Garcia a Porfírio Pardal Monteiro

CURSO LIVRE • AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA NACIONAL • 5 NOV a 3 DEZ 2018



SESSÃO III | 19 de novembro | Raul Lino (1879-1974)

José Baganha

Nasceu em Coimbra, em 1960. Frequentou a Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, licenciou-se pela Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa, em 1984 e concluiu um doutoramento em Arquitetura na Universidade do País Basco, em 2012. É sócio-gerente da José Baganha & Arquitectos Associados e, entre 2002 e 2012, foi, professor na Faculdade de Arquitectura da Universidade Católica em Viseu e em Lisboa. José Baganha é membro do I.C.P.T. - College of Traditional Practitioners da International Network for Traditional Building, Architecture & Urbanism (I.N.T.B.A.U.), e preside à delegação portuguesa desta Organização desde 2014. É membro fundador do Council for European Urbanism. (C.E.U.). É membro da Comissão Executiva do Colégio do Património Arquitectónico (C.P.A) da Ordem dos Arquitectos Portugueses. É conferencista convidado em seminários de diversas instituições europeias e dos E.U.A. e autor de diversos artigos e livros sobre arquitetura e urbanismo.

Na sua carreira de arquiteto recebeu algumas distinções de que se destacam uma menção honrosa no concurso para o Centro Cultural de Belém, em Lisboa, integrado na equipa da Trucopol, o “Prix Européen Pour la Reconstruction de la Ville”/ 2011, da “Foundation Philippe Rotthier”, de Bruxelas com a sua obra da “Casa do Médico de São Rafael”, em Sines e o Prémio Rafael Manzano /2017.

A Arquitectura de Lisboa entre os anos 70 do século XIX e os anos 50 do século XX:

de Frederico Ressano Garcia a Porfírio Pardal Monteiro

CURSO LIVRE • AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA NACIONAL • 5 NOV a 3 DEZ 2018



SESSÃO III | 19 de novembro | Luís Cristino da Silva (1896-1976)

José Manuel Fernandes

Nasceu em Lisboa, em 1953. Arquitecto licenciado pela Escola de Belas Artes de Lisboa em 1977, docente na ESBAL desde 1978. Professor, Doutorado (1993), Agregado (1999) e Catedrático (2010) em História da Arquitectura e do Urbanismo da Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa. Membro do Conselho Editorial da revista Monumentos desde 1994 (35 ns editados, n.36 em curso, 2018, com DGPC). Conferencista convidado no Departamento de Arquitectura da Universidade Autónoma de Lisboa desde 2003, e seu Director no período 1998/2000. Director do Instituto de Arte Contemporânea do Ministério da Cultura de Portugal em 2001/2003.

Investiga, escreve e publica regularmente sobre História da Arquitectura e do Urbanismo (publica artigos científicos desde 1978; livros de investigação e divulgação desde 1989). Coordenador da área da África Sub-sahariana no estudo *Património de Origem Portuguesa no Mundo – Arquitectura e Urbanismo*, sob orientação de José Mattoso, para a Fundação Calouste Gulbenkian (2007-2010), editado em livro em 2010-2012 (versão em português e em inglês), e disponível on-line (www.HPIP.org, 2012). Primeiro Presidente do DOCOMOMO Ibérico, como representante da Associação dos Arquitectos Portugueses, em 1993-97, conferencista e proponente nos Congressos DOCOMOMO Ibérico de 1997, 1999, 2001, 2003, 2005, 2010, 2013, 2016 e 2018. Dos seus livros mais recentes refiram-se: - *Carlos Ramos, Arquitecturas do Século XX em Portugal* (c/ Ana Janeiro, ed. Imprensa Nacional / Casa da Moeda e Imprensa da Universidade de Coimbra, Lisboa, 2014 – Prémio Joaquim de Carvalho da Universidade de Coimbra em 2015) e, em co-autoria /coordenação: - *Macau, Cidade, Território e Arquitecturas* (c/M.L.Janeiro, ed. I.I.Macau, Lisboa, 2015). - *O Livro de Nova Oeiras / The Nova Oeiras Book. Bases para uma Candidatura a Património da Humanidade UNESCO. Documentation for the application for UNESCO World Heritage...* (com M.L.Janeiro, ed. Câmara Municipal de Oeiras, Lisboa, 2015)

A Arquitetura de Lisboa entre os anos 70 do século XIX e os anos 50 do século XX:

de Frederico Ressano Garcia a Porfírio Pardal Monteiro

CURSO LIVRE • AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA NACIONAL • 5 NOV a 3 DEZ 2018



SESSÃO IV | 26 de novembro | José Ângelo Cottinelli Telmo (1897-1948)

Joana Brites

Professora Auxiliar do Departamento de História, Estudos Europeus, Arqueologia e Artes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, onde dirige a licenciatura em História da Arte. Mestre e Doutora em História da Arte pela UC (área de arquitetura do século XX), exerceu funções de historiadora de arte no Gabinete responsável pela candidatura da Universidade de Coimbra a Património Mundial. É investigadora integrada do Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da UC (CEIS20) e a sua investigação centra-se nos seguintes temas: relação entre modernismo e fascismo; arte dos regimes autoritários/totalitários; relação entre património de regimes ditatoriais, memória “coletiva” e turismo.

A Arquitetura de Lisboa entre os anos 70 do século XIX e os anos 50 do século XX:

de Frederico Ressano Garcia a Porfírio Pardal Monteiro

CURSO LIVRE • AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA NACIONAL • 5 NOV a 3 DEZ 2018



SESSÃO IV | 26 de novembro | Cassiano Branco (1897-1970)

Paulo Tormenta Pinto

Nasceu em Lisboa, em 1970. Professor Associado com Agregação do ISCTE-IUL e Investigador do DINAMIA/CET-IUL Licenciatura em Arquitetura pela Universidade Lusíada de Lisboa em 1993. Realizou o programa de mestrado 'La Cultura de la Metropolis', da Universidade Politécnica da Catalunha, em 1996. Obteve o Grau de Doutor na mesma Universidade em 2004, tendo desenvolvido a tese: 'Arquitetura e Artíficio – Cassiano Branco 1897-1970'. Entre 2010 e 2013 foi bolseiro de pós-doutoramento pela FCT, desenvolvendo a investigação 'Arquitetura Romanceada – Estudo da linha editorial da Revista A Arquitetura Portuguesa e Cerâmica e Edificação Reunidas'. Obteve o título de Agregado em 2015 no ISCTE-IUL Foi professor na Universidade Lusíada de Lisboa entre 1997 e 2007. Lecciona no Departamento de Arquitetura do ISCTE-IUL desde 2006, atualmente como Professor Associado com Agregação. É investigador Integrado do DINÂMIA/CET-IUL Exerceu o cargo de Presidente do Departamento de Arquitetura e Urbanismo do ISCTE-IUL entre 2007 e 2010. Foi fundador e diretor do Programa de Doutoramento 'Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos' do ISCTE-IUL, entre 2011 e 2017. Exerce desde 2016 o cargo de diretor do Mestrado Integrado em Arquitetura do ISCTE-IUL

Exerceu funções de arquiteto na Câmara Municipal de Lisboa, entre 1994 e 2000. É sócio da Domitianus-Arquitetura, Lda desde 2005. O seu trabalho foi distinguido por diversas vezes, destacando-se o Prémio INH 2002; Prémio IHRU 2012 e o Prémio Teotónio Pereira (menção honrosa) 2016.

É autor do livro *Cassiano Branco 1897-1970 – Arquitetura e Artíficio*, resultado da sua investigação continuada a partir da tese de doutoramento, publicado pela primeira vez em 2007, e novamente 2015 com edição revista e aumentada, pela editora Caleidoscópio.

A Arquitetura de Lisboa entre os anos 70 do século XIX e os anos 50 do século XX:

de Frederico Ressano Garcia a Porfírio Pardal Monteiro

CURSO LIVRE • AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA NACIONAL • 5 NOV a 3 DEZ 2018



SESSÃO V | 3 de dezembro | Carlos Ramos (1897-1969)

Bárbara Coutinho

Nasceu em Lisboa, em 1971. Mestre em História da Arte Contemporânea com uma dissertação o pensamento e obra do arquiteto português Carlos Ramos (1898-1969) e possui uma Pós-graduação em Pedagogia da História da Arte. Encontra-se em fase de redação da tese de doutoramento sobre o espaço expositivo nos museus do século XXI. Divide o seu trabalho entre a pesquisa, o ensino, a curadoria, a edição e a escrita, tendo como temas centrais de investigação a museologia e curadoria, arquitectura de museus e espaço expositivo, design e criação contemporânea. Membro do Docomomo Internacional e membro do Conselho Assessor da Bienal Iberoamericana de Diseño.

Diretora-fundadora e programadora do MUDE - Museu do Design e da Moda, Coleção Francisco Capelo desde 2006. Autora do Programa Museológico e do Programa Funcional do MUDE, sendo também a responsável pelo conceito arquitectónico das obras de Requalificação Integral do edifício.

Professora Auxiliar Convidada no Instituto Superior Técnico (Universidade de Lisboa), onde ensina Teoria e História da Arquitectura e História da Cidade.

Entre 1998 e 2006, dirigiu o Serviço de Educação do Centro de Exposições do Centro Cultural de Belém (CCB) e concebeu e dirigiu o Programa de Cursos de Formação em Arte Contemporânea, Arquitectura e Design do CCB.

A Arquitectura de Lisboa entre os anos 70 do século XIX e os anos 50 do século XX:

de Frederico Ressano Garcia a Porfírio Pardal Monteiro

CURSO LIVRE • AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA NACIONAL • 5 NOV a 3 DEZ 2018



SESSÃO V | 3 de dezembro | Porfírio Pardal Monteiro (1897-1957)

João Cottinelli Telmo Pardal Monteiro

Nasceu a 22 de Janeiro de 1954. Arquitecto pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa, tendo concluído o curso em 1979. Pós-Graduado em Conservação e Recuperação de Edifícios e Monumentos - PDG 1 - pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa. - 1973. Docente da Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa, desde 1987, atualmente presidente da Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa.

Começa a trabalhar no campo da arquitectura de interiores desde 1974, no Atelier de Daciano Costa. Integrado na equipa PARDAL MONTEIRO - ARQUITECTOS, Gabinete de Estudos e Projectos, L.da., de que é sócio fundador, desde Fevereiro de 1986, tendo participado activamente na elaboração dos projectos. Executou diversos trabalhos e concursos públicos integrado noutras equipas e individualmente. Participação em 32 concursos de arquitectura tendo ganho 18 classificações em 1º lugar, 5 classificações em 2º lugar, 3 classificações em 3º lugar e uma menção honrosa. Tem uma tese de doutoramento sobre a obra de Porfírio Pardal Monteiro
